

UNDERGRADUATE RESEARCH

Procedimentos Farmacêutico a Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde¹

JOSIELY DA SILVA DE OLIVEIRA

Acadêmico de Farmácia / Faculdade Uninorte / Ser
Manaus, AM, Brasil

ROSANE SILVA DA SILVA

Acadêmico de Farmácia / Faculdade Uninorte/Ser
Manaus, AM, Brasil

MARCOS TÚLIO DA SILVA

Mestre em Farmácia e docente do curso de farmácia
Faculdade Uninorte / Ser
Manaus- AM, Brasil

Abstract

Introduction: *Clinical protocols are essential tools during the pharmacotherapeutic follow-up of patients with DM. To follow a line of reasoning that seeks to identify these problems, pharmacotherapeutic follow-up models are used. Thus, the objective is to review the pharmaceutical care protocol, through pharmaceutical procedures, for patients with diabetes mellitus in primary health care.*

Method: *this is a descriptive exploratory study, done on the existing review, of qualitative character, on 12 articles of electronic journals, carried out between the months of August to October 2020, the search was carried out in the Scientific Electronic databases, Medline, Pubmed and Scielo, the study used descriptors such as: pharmaceutical care; Pharmaceutical Care Protocol for Individuals with Diabetes Mellitus; Assistance to diabetes in the Unified Health System: analysis of the current model; The importance of pharmaceutical care.*

Results and Discussion: *the theme is abundantly studied by the health areas, mainly in the pharmaceutical and medical areas,*

¹ Pharmaceutical procedures for patients with diabetes mellitus in primary health care

however, these studies are of a social nature, in order to better understand the human difficulties and vicissitudes in the face of various pathologies.

Conclusion: *pharmaceutical procedures are of paramount importance, always seeking the well-being of the patient with priority to health, humanizing care in primary care, a level considered by organizations and global health systems as essential in the treatment of DM patients, being contact to prevent and reduce the risk of disease.*

Keywords: Diabetes Mellitus, PharmaceuticalCare, Pharmacotherapy

Resumo

Introdução: *Os protocolos clínicos são ferramentas essenciais durante o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM). Para seguir uma linha de raciocínio que busque a identificação desses problemas, foram utilizados modelos de seguimento farmacoterapêutico. Assim, o Objetivo é fazer uma revisão sobre protocolo de cuidado farmacêutico, através dos procedimentos farmacêuticos a pacientes portadores de diabetes mellitus na atenção primaria a saúde.*

Método: *trata-se de um estudo descritivo exploratório, feito sobre a revisão existente, de caráter qualitativo, sobre 14 artigos de revistas eletrônicas, realizada entre o meses de agosto a outubro de 2020; a busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic, Medline, Pubmed e Scielo, e, para a delimitação do estudo foi utilizado descritores: Atenção Farmacêutica; Protocolo de Cuidado Farmacêutico a Indivíduos com Diabetes Mellitus; Assistência ao Diabetes no Sistema Único de Saúde: Análise do Modelo Atual; A importância da Atenção Farmacêutica.*

Resultados e Discussão: *o tema é abundantemente estudado pelas áreas da saúde, principalmente, na área farmacêutica e médica, contudo, esses estudos são de ordem social, de forma a melhorar entender as dificuldades e vicissitudes humanas perante diversas patologias.*

Conclusão: *é de suma importância os procedimentos farmacêuticos, buscando sempre o bem-estar do paciente com prioridade a saúde, humanizando o cuidado na atenção primária, nível este considerado por organizações e sistemas mundiais de saúde como*

primordial no tratamento dos portadores de DM, sendo o contato inicial para prevenção e redução de risco de doenças.

Palavras-Chaves: Diabetes Mellitus. Atenção Farmacêutica. Farmacoterapia

1. INTRODUÇÃO

Os protocolos clínicos são ferramentas essenciais durante o acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes (MELO, et al, 2019). Constituem-se de formulários ou fichas utilizadas, por exemplo, na Metodologia Dáder de acompanhamento farmacoterapêutico. São documentos utilizados para construir o perfil farmacoterapêutico, durante o serviço de atenção farmacêutica (HERNÁNDEZ DS et al., 2009). São extremamente relevantes na atenção à saúde, atuam como suporte na disponibilização de procedimentos e no gerenciamento da atenção farmacêutica. Trata-se de coleta de dados sobre a história patológica e terapêutica do paciente, permitindo ao farmacêutico um estudo mais aprofundado do tema (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

A elaboração e execução de protocolos clínicos, contribui para a feitura de diagnóstico de doenças, identificar Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM), definir um esquema de farmacoterapia, esclarecer dúvidas do paciente e fazer orientações (MELO, et al, 2019). Estas medidas promovem o uso racional dos medicamentos e o autocuidado, onde o farmacêutico possa fazer intervenções, quando necessário, para a obtenção de resultados terapêuticos positivos (PEREIRA LRL e DE FREITAS, 2008).

Em alguns países que possuem sistema de saúde mais desenvolvidos que o nosso, estão em utilização os modelos de protocolos clínicos em farmácia comunitária, sendo possível executar a prática do cuidado farmacêutico, com vista a averiguar a situação de cada paciente em relação a sua farmacoterapia, através de acompanhamento, levando maior segurança ao paciente, além de contribuir para alcançar a efetividade terapêutica (PINHEIRO, 2016).

Este método de abordagem em pacientes portadores de Diabetes Mellitus é decorrente do elevado índice da população mundial ser portadora e/ou ter pré-disposição a desenvolver essa doença, com

uma estimativa de 387 milhões de pessoas portadoras de DM atualmente; podendo acometer, até 2035, cerca de 471 milhões de pessoas no mundo. Em muitos casos, a DM vem ocasionado de problemas renais, assim como a hipertensão arterial (HAS), que necessitam de acompanhamento e é nesse momento que o farmacêutico se faz importante, através do processo de AF (Atenção Farmacêutica), seguindo como base esses modelos de protocolo de cuidado farmacêutico, que auxiliam na obtenção de informações sobre a adesão ao tratamento e efetividade da terapia medicamentosa (MILECH, *et al.* 2016).

Uma das principais áreas de atuação da AF é o processo de Seguimento Farmacêutico (SF) que caracteriza sua atuação na área clínica. Com o farmacêutico incluído em uma equipe multiprofissional, o paciente só tem a ganhar, pois o farmacêutico é o profissional mais capacitado em atenção ao uso dos medicamentos (VIEIRA, 2020).

Os principais fatores relacionados a problemas de saúde a partir de medicamentos são erros de prescrição, dispensação, administração, entre outros, que por serem de relativa incidência constituem problemas graves de saúde pública. A prática da AF pode evitar vários problemas, pois ajuda na cura e/ou prevenção de uma doença, redução da sintomatologia do paciente, interrupção ou diminuição do processo patológico, enfim, auxilia no tratamento, detectando e evitando efeitos adversos e interações medicamentosas (MACEDO, *et al.* 2005)

Apesar dos avanços em relação à terapia do DM, ainda nos deparamos com situações críticas em relação aos problemas de saúde, principalmente, porque a população possui dificuldade em manter o controle glicêmico, evidenciando resultados insatisfatórios, que necessitam ser acompanhados (MELO, 2019). Portanto o farmacêutico pode auxiliar através do acompanhamento, utilizando-se de modelos existentes de acompanhamento farmacoterapêutico, e da proposta de adaptação de um protocolo de cuidado farmacêutico, uma ferramenta importante para a segurança, qualidade e eficácia do tratamento. Ante essas constatações, esta pesquisa tem como objetivo elaborar uma proposta de Protocolo Clínico de Cuidado Farmacêutico para Indivíduos com Diabetes Mellitus.

2. MÉTODO

De acordo com as necessidades peculiares do ser humano, representada pela busca de informações técnicas de um determinado assunto, cuja a finalidade é o crescimento pessoal e profissional. O método de conhecimento é essencial e tem a função de levar o indivíduo da ignorância a sabedoria, do senso comum para o crítico (CARTONI, 2009).

A elaboração de um Projeto de Pesquisa e seu desenvolvimento, seja Dissertação ou Tese, precisa estar baseado em planejamentos, conceitos definidos e suporte em conhecimento já existente para que seus resultados sejam satisfatórios, (CARTONI, 2009).

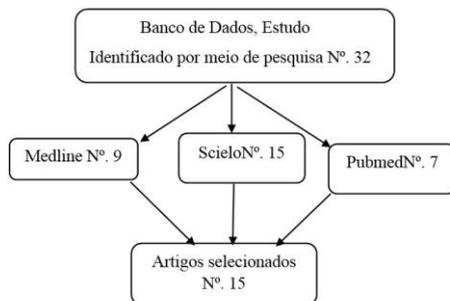
Antes de tudo, é necessário explicar que o processo de investigação científica vai além dos procedimentos normativos a ser consultado e seguido. Fazer pesquisa é uma forma de “pensar metodologicamente” com exigência comportamental da produção de conhecimentos científico, mediante o pensamento, o raciocínio e dos parâmetros da ciência. (CARTONI, 2009).

De acordo com Silva e Menezes (2005) a pesquisa científica envolve conjunto de procedimentos sistemáticos, que objetiva encontrar respostas para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos. Buscando métodos para encontrar a solução, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos de acordo com a realidade. A revisão integrativa da literatura foi realizada no período de agosto a outubro de 2020. Esse método proporciona a investigação, ponto racional crítico e a síntese acerca de uma temática, com foco na situação atual com bases de dados, servindo como parâmetro para realização de futuras pesquisas na produção científica.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos que apresentavam os descritores pré-determinados; estudos publicados nos anos (2005-2020); artigos disponíveis online e com texto completo. A partir da pesquisa e revisão bibliográfica realizadas, foi possível encontrar as diferentes formas de contribuição científica para o delineamento da elaboração do protocolo de cuidado farmacêutico a pacientes portadores de DM, definindo os conceitos básicos acerca da doença, assim como a orientação farmacêutica e seus parâmetros de avaliação.

Foi realizado um método, com base na revisão de literatura nacional e internacional, utilizando os bancos de dados MEDLINE, PUBMED e SCIELO, conforme apresentados na Figura 1.

Figura 1. Seleção de estudos para a revisão



3. RESULTADOS

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 32 artigos, os quais se referiam Atenção Farmacêutica, protocolo de cuidado farmacêutico a pacientes portadores de DM e Atenção Farmacêutica a Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. Com intuito de aprofundar mais nos artigos correlacionados, após as leituras minuciosas dos títulos dos artigos selecionados de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados 15 artigos com referências mais atuais possíveis para elaborar o artigo científico com base nos dados que os mesmos apresentaram como critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados MEDLINE, seguido pelos e SCIELO, conforme apresentados na Figura 1.

Em muitos dos artigos foi observado resultado positivo na glicemia dos pacientes, através do acompanhamento farmacoterapêutico. Também mostraram que a desinformação sobre a doença e o uso inadequado dos medicamentos prescritos foram os principais problemas detectados no início do acompanhamento da maioria dos casos estudados. De acordo com artigo feito por Macedo, et al, 2005, no presente estudo, observou-se que 33 pacientes apresentaram Problemas Relacionados a Medicação (PRM) 1, cujo motivo, seria o uso incorreto da medicação e problemas no abastecimento, pois os medicamentos são adquiridos na rede pública. 03 pacientes apresentaram PRM 2 por utilização de medicamentos sem

prescrição (chás, analgésicos diversos). Ocorreram 06 suspeitas de PRM 3 e 05 pacientes apresentaram PRM 4, provavelmente, pela dificuldade de alguns em aderir ao tratamento. Foram feitas intervenções farmacêuticas junto à equipe multiprofissional, com atuação imediata desta, o que gerou resultados satisfatórios na resolução da maioria dos PRM detectados.

No decorrer das pesquisas foi observado a utilização do Protocolo de Cuidado Farmacêutico, segundo a Metodologia Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico, tomando como base informações sobre o Diabetes Mellitus (conceito, etiologia, classificação, epidemiologia, diagnóstico e tratamento), com o intuito de montar uma ferramenta competente.

O acompanhamento farmacêutico, segundo a Metodologia Dáder, se dá início com a procura deste serviço pelo paciente acometido por alguma patologia e quando há necessidade por parte dele. Na primeira entrevista, o farmacêutico registra todos os dados pessoais do paciente, para que se crie prontuário, em sequência registra suas queixas principais, os hábitos alimentares, os medicamentos e as terapias alternativas nas quais faz uso (NUNES PHC et al., 2008).

O Dáder é um método simples de seguimento farmacoterapêutico, que é usado com técnicas para a resolução de PRM através da utilização de fichas de acompanhamento que são preenchidas manualmente. Após a identificação dos PRM, são utilizadas as intervenções farmacêuticas para obter resultados satisfatórios (BRUNE; FERREIRA; FERRARI, 2014).

Para melhor compreensão do resultado optou-se pela análise temático-categorial, que mostra a síntese do contexto observado durante as leituras.

De acordo com pesquisa na revisão bibliográfica foi possível encontrar as diferentes formas de contribuição científica para o delineamento do protocolo de cuidado farmacêutico a pacientes portadores de DM, com conceitos básicos acerca da doença, assim como a abordagem farmacêutica e seus parâmetros de avaliação. Esse tipo de atendimento permite acompanhar mais de perto a evolução do tratamento e ademais instruir o paciente quanto à sua doença e a importância de se tomar sua medicação corretamente (PINHEIRO, 2019).

No decorrer das leituras foram observados nos artigos que umas das medidas que são tomadas em relação ao paciente pré-diabético ou diabético, é a mudanças no seu estilo de vida, através de uma alimentação equilibrada e a pratica de exercício físico, evitando o fumo e bebidas alcoólicas (PINHEIRO, 2019). Porém, vale ressaltar que mesmo que seja necessário o uso de medicamentos, as mudanças de estilo de vida e um fator importante, senão o mais importante, para o controlada diabetes (BOELL, J. E.WILLRICH et al, 2020).

4. DISCUSSÃO

Através da análise temática dos manuscritos selecionados e das evidências científicas encontradas na revisão integrativa, levando em consideração a identificação da temática central abordada no estudo, após as várias leituras incluídas na revisão, foi possível observar as diversos abordagens na perspectivada temática produzidas no campo abrangente sobre o tema escolhido.

Quadro 1 Artigos levantados nas bases de dados sobre a revisão bibliográfica: integrativa

Procedência	Título do Artigo	Autores	Periódico (vol, pg, ano)	Considerações Temáticas
Scielo. ISSN 1980-265X DOI http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0105	Resiliência e autocuidado em pessoas com diabetes mellitus	BOELL, Julia Estela Willrich et al	(2020), v. 29, e20180105 https://www.scielo.br/pdf/tce/v29/pt_1980-265X-tce-29-e20180105.pdf	Os resultados obtidos apontam a relação entre médias altas de resiliência e o desempenho adequado nos cuidados do diabetes mellitus.
<i>Research, Society and Development</i> , 9(7), e258973777. e258973777	A importância do profissional farmacêutico na qualidade de vida dos pacientes diabéticos idosos	Britto, M. H. R. M., da Silva, M. D. L. S., & Goncalves, M. R	3(2020) v. 9, n. 7, e258973777, 2020 (CC BY 4.0) ISSN 2525-3409 DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3777	Vale destacar a importância do profissional farmacêutico atuando diretamente com a Atenção Farmacêutica, proporcionando assim um melhor tratamento e consequentemente melhor qualidade de vida ao paciente idoso
O Mundo da Saúde, São Paulo	O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil	BRUNE, M. F. S. S.; FERREIRA, E. E.; FERRARI, C. K. B	v. 38, n. 4, p.402-409, 31 dez. 2014.	A aplicação do Método Dáder resultou em melhoria significativa nos níveis pressóricos dos pacientes ao longo do acompanhamento farmacoterapêutico, confirmando sua importância no manejo ambulatorial da hipertensão arterial.
https://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/1344/1/Artigo%201.pdf . Acesso:15 de outubro de 2020	Ciência e Conhecimento Científico.	CARTONI, D. M.	Anuário da Produção Acadêmica Docente Vol. III, N°. 5, Ano 2009.	É neste sentido que o artigo propõe uma reflexão sobre os tipos de conhecimento, postura científica e limites da ciência, os principais métodos científicos e tipos de pesquisa.
Universidade de Granada. Tradução: Inês Isabel Lopes Nunes da Cunha	Método Dáder: Manual de seguimento farmacoterapêutico	HERNANDEZ DS, et al	Brasil, 2009	São documentos utilizados para construir o perfil farmacoterapêutico, durante o serviço de atenção farmacêutica
DIRETRIZES SBD 2014-2015 Copyright © 2015 by SBD – Sociedade Brasileira de	Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes	MILECH, A., et al.	2015-2016. 2016 ed. Rio de Janeiro: Grupo	A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) lança anualmente as Diretrizes com o objetivo de

Josely da Silva de Oliveira, Rosane Silva da Silva, Marcos Túlio da Silva-
**Procedimentos Farmacêutico a Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus na
 Atenção Primária à Saúde**

Diabetes AC FARMACEUTICA Uma editora integrante do GEN Grupo Editorial Nacional			Editorial Nacional, 2016. 348 p https://www.diabetes.org.br/publico/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf	acompanhar os novos conhecimentos científicos na área de Diabetologia e entregar à sociedade médica o que há de mais atual no tema
Unijui- Universidade Regional	Cenário de atenção farmacêutica no Brasil e na Espanha	VIEIRA, Isabel Boff	revisão da literatura. 2020. https://bibliodigital.unijui.edu.br:843/xmlui/handle/123456789/6715	As publicações de ambos os países demonstraram o quanto é importante a prática da atenção farmacêutica, seja na redução de custos do tratamento ou na melhora na qualidade de vida dos pacientes.
Revista Eletrônica Acervo Saúde / ElectronicJournalCollection Health ISSN 2178-2091	Protocolo de Cuidado Farmacêutico a Indivíduos com Diabetes Mellitus	MELO, G. S. B. S.; RIBEIRO S. R.; SOUSA A. S.; SOUZA B.S. N.; BRANCO A. C. S. C.	Vol. Sup.29 e843 DOI: https://doi.org/10.2524/Sreas.e843.2019	Protocolo Clínico de Cuidado Farmacêutico, contém informações e orientações importantes acerca da doença e do tratamento, a fim de identificar e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos.
SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES	Conduta terapêutica no diabetes tipo 2	Sociedade Brasileira de Diabetes	algoritmo sbd 2014. < http://www.diabetes.org.br/ebook/componen/t/k2/item/83-conduta-terapeutica-nodiabetes-tipo-2-algoritmo-sbd-2014	Os Posicionamentos Oficiais SBD-2017 terão por objetivo divulgar os pareceres oficiais da SBD em relação a aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos do diabetes e das doenças comumente associadas. O
Revista Eletrônica de Farmácia Suplemento	projeto de implantação de atenção farmacêutica a pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 em programa de saúde da família	MACEDO, B. S.; GARROTE, Clévia F. D.; OLIVEIRA, N. D.; SAHIUM, M.; SILVA, R. R. L.; SOUSA, C.	Vol 2 (2), 116-118, 2005. ISSN 1808-0804. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/1900_Texto%20do%20artigo-8907-1-10_20071023.pdf	os principais fatores relacionados a problemas de saúde a partir de medicamentos são erros de prescrição, dispensação, administração, entre outros.
https://www.ufjf.br/farmacia/files/2015/04/TCC-ANA-CAROLINE-DA-COSTA-PINTO-PINHEIRO.pdf	Protocolo de cuidado farmacêutico a Pacientes com diabetes mellitus na atenção primária à saúde	PINHEIRO, A. C. C. P	https://www.ufjf.br/farmacia/files/2015/04/TCC-ANA-CAROLINE-DA-COSTA-PINTO-PINHEIRO.pdf ano: 2016	A Atenção Farmacêutica é uma área em que o profissional farmacêutico atua buscando alcançar resultados que melhorem a farmacoterapia
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas,	Intervenção farmacêutica e prevenção de eventos adversos	NUNES PHC, et al.	2008: 44(4): 691-699.	Na primeira entrevista, o farmacêutico registra todos os dados pessoais do paciente.
Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil	PEREIRA LRL, DE FREITAS O	2008: 44(4): 601-612.	farmacêutico pode fazer intervenções quando necessário, para a obtenção de resultados terapêuticos positivos
Revisada e Atualizada. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação e Tese.	SILVA, Edna Lúcia; Menezes, EsteraMuszkat.	3ª Edição Ano: (2005).	pesquisa científica envolve conjunto de procedimentos sistemáticos, que objetiva encontrar respostas para problemas propostos
Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, Paraná,	Proposta de Sistema de Informação para Atenção Farmacêutica baseado no Método Dáder	YOROYAMA, C. S., et al	v. 32, n. 1, p. 19-26, jul./set. 2009 https://www.researchgate.net/scientific-contributions/70691897-Claudia-Seiko-Yokoyama	A característica principal do Acompanhamento Farmacoterapêutico, um dos macrocomponentes da Atenção Farmacêutica, é a documentação sistemática de informações para solução dos Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM)

A farmácia clínica voltada para prática farmacêutica conduz a ideia de como é o medicamento e a maneira de alcançar um resultado, focando a atenção no paciente (PINHEIRO, 2016). Através da prática da AF, aumenta-se o processo de abordagem em relação ao uso racional de

medicamentos, sendo um aspecto importante que o farmacêutico deve atuar, de forma responsável, mediante a utilização correta dos medicamentos, sempre levando em consideração o bem estar do paciente e que, os medicamentos desnecessários, sejam retirados ou substituídos por uma outra alternativa que seja correta e adequado ao paciente, aí a necessidade de o farmacêutico fazer parte da equipe multiprofissional, sendo ele o profissional qualificado para analisar tal situação.(VIEIRA 2020).

As principais diretrizes que redefini a atividade farmacêutica vêm sendo discutidas e encaminhadas por estabelecimentos e instituições de saúde. Algumas barreiras devem ser transportadas, devido às condições específicas em que se encontra a realidade brasileira, principalmente em relação as farmácias, que atualmente se encontram como quesito de comércio e depósitos de medicamentos, que distancia o trabalho do farmacêutico da sua atividade primária. Torna-se necessário trazer de volta a posição que as farmácias são estabelecimentos de saúde. (PEREIRA E COL. 2008). Relacionado isto, a própria Organização Mundial Saúde, declara prática da atenção farmacêutica como atividade exclusivamente do farmacêutico, sendo uma das prioridades para que haja o desenvolvimento pleno da profissão (PINHEIRO, 2016).

Através das orientações propostas nesse Protocolo de Cuidado Farmacêutico, o farmacêutico seguiu uma linha de raciocínio voltada as necessidades do paciente, além dos medicamentos ele deve compreender a atividade clínica, que visa ações estruturadas voltadas não só para o gerenciamento da medicação, mas também para o acompanhamento e a dispensação especializada de medicamentos (PINHEIRO, 2016).

A Atenção Farmacêutica é uma atividade de grande importância na atuação do farmacêutico, uma vez que permite acessibilidade ao medicamento acompanhada de aconselhamento em saúde, seguimento farmacoterapêutico (SF), além de trazer também o apoio profissional ao paciente. O SF permite que os problemas relacionados aos medicamentos sejam identificados, e assim, prevenir que os resultados negativos associados à medicação (RNM) ocorram (BRITTO, & GONCALVES, 2020).

De acordo com Yokohama e col. (2009), a atenção farmacêutica é combinada por uma divisão de 6 macrocomponentes, que concebem a educação em saúde, dispensação, orientação farmacêutica, registro

sistemático dos dados, atendimento farmacêutico e acompanhamento farmacoterapêutico. Esse acompanhamento farmacoterapêutico é uma dos macrocomponentes que mais auxiliam o paciente nas suas necessidades relacionadas ao medicamento, permitindo dessa forma o acompanhamento de doenças crônicas, como HAS, artrite reumatoide, depressão e DM. O acompanhamento farmacoterapêutico se baseia em uma documentação sistemática que permite traçar uma solução para os PRM.

A divisão do Protocolo de Cuidado Farmacêutico deste trabalho referente ao arrecadamento de dados e informações dos pacientes seja realizada de forma informatizada, para garantir segurança, organização e acessibilidade das informações ali adquiridas, assim como a facilidade de manejo das atividades. A implementação de Protocolos de Cuidado Farmacêutico busca mudar essa ideia vista não somente pelo paciente, mas pela população em geral, e além de valorizar a profissão farmacêutica, traz benefícios necessários aos pacientes(PINHEIRO, 2016).

O Protocolo Clínico de Cuidado Farmacêutico, compõem informações e orientações importantes em relação a doença e do tratamento, com intuito de identificar e prevenir os problemas relacionados aos medicamentos, visando promover o uso racional das medicações e a educação em saúde, garantir a eficácia do tratamento, melhorando assim a qualidade de vida do paciente. Essa proposta de protocolo de cuidado é um meio de auxiliar os profissionais de saúde, principalmente os farmacêuticos, durante o atendimento de seguimento farmacoterapêutico à indivíduos com Diabetes Mellitus, a fim de levar assistência farmacêutica ao paciente. (MELO, et al, 2019).

5. CONCLUSÃO

O papel do farmacêutico junto a equipe multiprofissional garante um atendimento mais completo e de qualidade, por se tratar do profissional mais qualificado no âmbito de medicamentos. Sendo, assim, o profissional responsável por fornecer informações que promovam o uso correto do medicamento e a melhora na qualidade de vida do paciente. A utilização de protocolos clínicos para atendimento farmacêutico são ferramentas de grande valia para orientar a atenção farmacêutica.

O grande número de pacientes que abandonam o tratamento em doenças crônicas é alarmante, o que ocasiona muitas vezes em complicações decorrentes da patologia devido ao controle inadequado. Para mudar essa realidade, é essencial transformar a imagem que a população tem sobre drogarias e farmácias como estabelecimentos de comércio, mas sim demonstrar o seu real papel, que é de estabelecimento de saúde, com profissional qualificado, que procura complementar os serviços de saúde, oferecendo seus conhecimentos acerca dos medicamentos, buscando dessa forma minimizar os efeitos negativos que eles podem trazer, além de repassar a importância da sua utilização correta e racional.

Por isso, essa nova filosofia de prática farmacêutica ressalta um trabalho interdisciplinar, colocando bem-estar do paciente com prioridade da saúde, humanizando o cuidado na atenção primária, nível este considerado por organizações e sistemas mundiais de saúde como primordial no tratamento dos portadores de DM, sendo o contato inicial para prevenção e redução de risco de doenças.

Por tanto, espera-se que esta proposta de protocolo de cuidado venha auxiliar os profissionais de saúde, principalmente os farmacêuticos, a melhorar a qualidade dos serviços do seguimentofarmacoterapêutico em indivíduos com Diabetes Mellitus, a fim de proporcionar maiores e melhores benefícios à saúde do paciente.

REFERÊNCIAS

Boell JEW; Silva DMGV;Echevarria-Guanilo ME;Hegadoren K, Meirelles BHS;Suplici SR.: Resiliência e autocuidado em pessoas com diabetes mellitus. Texto, Contexto Enferm [Internet]. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0105>. Acessado em 09 de outubro de 2020.

BRITTO, M. H. R. M.; SILVA, M. D. L. S. da, & GONCALVES, M. R. (2020). **A importância do profissional farmacêutico na qualidade de vida dos pacientes diabéticos idosos**. *Research, Society and Development*, 9(7), e258973777-e258973777.

BRUNE, M. F. S. S.; FERREIRA, E. E.; FERRARI, C. K. B. O Método Dáder na atenção farmacêutica em pacientes hipertensos no município de Pontal do Araguaia-MT, Brasil. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 38, n. 4, p.402-409, 31 dez. 2014.

CARTONI, D. M. **Ciência e Conhecimento Científico**. Anuário da Produção Acadêmica Docente Vol. III, N°. 5, Ano 2009. Disponível: <https://repositorio.pgskroton.com.br/bitstream/123456789/1344/1/Artigo%201.pdf>.

Acessado em 15 de outubro de 2020

- HERNÁNDEZ DS, et al. **Método Dáder: Manual de seguimento farmacoterapêutico**. Universidade de Granada. Tradução: Inês Isabel Lopes Nunes da Cunha. Brasil, 2009.
- MACEDO, B. S.; GARROTE, Clévia F. D.; OLIVEIRA, N. D.; SAHIUM, M.; SILVA, R. R. L., SOUSA, C. **Projeto de implantação de atenção farmacêutica a pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 em programa de saúde da família**. Revista Eletrônica de Farmácia Suplemento Vol 2 (2), 116-118, 2005. ISSN 1808-0804. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/1990-Texto%20do%20artigo-8907-1-10-20071023.pdf>. Acesso em 9 de outubro de 2020.
- MELO. G. S. B. S.; RIBEIRO S. R.; SOUSA A. S.; SOUZA B.S. N.; BRANCO A. C. S. C. **Protocolo de Cuidado Farmacêutico a Indivíduos com Diabetes Mellitus**, 2019. REAS/EJCH | Vol.Sup.29 | e843 | Revista Eletrônica Acervo Saúde / ElectronicJournalCollection Health | ISSN 2178-2091. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e843.2019>. Acessado em 10 de setembro de 2020.
- MILECH, A., et al. **Diretrizes da sociedade brasileira de diabetes 2015-2016: DIRETRIZES SBD | 2015-2016**. 2016 ed. Rio de Janeiro: Grupo Editorial Nacional, 2016. 348 p.
- NUNES PHC, et al. **Intervenção farmacêutica e prevenção de eventos adversos**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 2008; 44(4): 691-699.
- PEREIRA LRL, DE FREITAS O. **A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 2008; 44(4): 601-612.
- PINHEIRO. A. C. C. P. **Protocolo de cuidado farmacêutico a pacientes com diabetes mellitus na atenção primária à saúde**. 2016. Disponível em: <https://www.ufjf.br/farmacia/files/04/TCC-ANA-CAROLINE-DA-COSTA-PINTO-PINHEIRO.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2020.
- SILVA, Edna Lúcia; Menezes, EsteraMuszkat. (2005). **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação e Tese**. 3ª Edição Revisada e Atualizada. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Capítulo 07 - Conduta terapêutica no diabetes tipo 2: algoritmo sbd 2014. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/ebook/component/k2/item/83-conduta-terapeutica-nodiabetes-tipo-2-algoritmo-sbd-2014>>. Acessado em 02 abril de 2020.
- VIEIRA, Isabel Boff. **Cenário de atenção farmacêutica no Brasil e na Espanha**. Revisão da literatura. 2020.
- YOKOYAMA, C. S., et al. **Proposta de Sistema de Informação para Atenção Farmacêutica baseado no Método Dáder**. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada, Paraná, v. 32, n. 1, p. 19-26, jul./set. 2009.